ACADÊMICO: LEONARDO SPAGNOL
ORIENTADOR: LEONARDO TAGLIARI RICO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO
CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
SEMESTRE: 2019/1

Título

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S EM UMA INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

Introdução

Até a Segunda Guerra Mundial, a qualidade baseava-se apenas nas características físicas dos produtos e foi só a partir de 1950, com o aumento da oferta e demanda e com os consumidores cada vez mais exigentes, a qualidade passou a ser mais abrangente, onde as empresas obrigaram-se a dar mais atenção nos seus produtos e processos de fabricação, buscando diminuir custos e aumentar a produtividade. Um grande passo para aumentar a produtividade é possuindo um ambiente de qualidade e organizado, onde se preze pela segurança e bem-estar dos colaboradores. Frente a isso percebe-se a importância e necessidade de um programa da qualidade que vise melhorar as condições de trabalho e que motive as pessoas a trabalhar com excelência e comprometimento.

Objetivo Geral e Específicos:

Realizar a implantação do Programa 5S em uma indústria de equipamentos agrícolas localizada no norte do Rio Grande do Sul.

1) Definir e caracterizar os setores que serão trabalhados.
2) Identificar os problemas referente à limpeza e organização na empresa.
3) Apresentar o programa aos colaboradores.
4) Definir as etapas para a implantação do programa.

Desenvolvimento e Metodologia

O primeiro passo foi identificar os problemas que haviam na empresa, onde pôde-se perceber uma enorme quantidade de materiais velhos e sem utilização espalhados pela empresa, as ferramentas eram guardadas de maneira desorganizada e difícil de acha-las, além disso, faltava um hábito de limpeza no ambiente, tornando-o sujo por muitos dias. Após conhecer os problemas, o Programa 5S foi apresentado aos colaboradores através de reuniões explicativas, detalhando cada senso e as ativadas a serem desenvolvidas. Com isso, foi elaborado um plano de ação no modelo 5W1H que buscou facilitar a implantação de cada senso, definindo as etapas e atividades a serem elaboradas.

O QUE?	POR QUE?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?
Implantação do senso de utilização	Liberar espaços e eliminar ferramentas e materiais sem uso.	Todos os setores produtivos	Mês de Abril e Maio de 2019	Gestor e colaboradores de cada setor	Realizar uma faxina geral e remover tudo o que não for utilizado.
Implantação do senso de ordenação	Organizar as ferramentas e materiais utilizados de maneira simples e clara	Todos os setores produtivos	Mês de Abril e Maio de 2019	Gestor e colaboradores de cada setor	Criar paineis de ferramentas, organizar as prateleiras e definir lugares para cada coisa.
Implantação do senso de limpeza	Manter o ambiente sempre limpo e agradável	Todos os setores produtivos	Diariamente	Gestor e colaboradores de cada setor	Realizando a limpeza do chão e mesas diariamente, ao final do turno da tarde.
Implantação do sensos de saúde/padronização	Manter as condições de trabalho favoráveis a segurança e conforto dos colaboradores	Todos os setores produtivos	Diariamente	Gestor e colaboradores de cada setor	Adequando os setores e praticando os outros sensos.
Implantação do senso de autodisciplina	Manter os colaboradores motivados	Todos os setores produtivos	Mensalmente	Gestor e colaboradores de cada setor	Realizar reuniões e avaliações do andamento do programa.

Figura: Plano de ação para implantação dos 5 Sensos

Resultados e conclusões

Os resultados obtidos com o Programa 5S foram bastante satisfatórios, onde conseguiu-se eliminar bastante material desnecessário e tornar o ambiente muito mais organizado e agradável. Os sensos de utilização e ordenação permitiram uma redução de até 37% no tempo de procura das ferramentas, além de reduzir a movimentação desnecessária. Com a rotina diária de limpeza, os colaboradores passaram a se sentir mais dispostos e motivados ao chegar na manhã seguinte com o ambiente limpo e arrumado, tornando o trabalho mais fácil, além de melhorar a imagem da empresa frente a clientes e visitantes. As reuniões periódicas também trouxeram mais proximidade dos colaboradores, melhorando a comunicação entre todos. Porém percebe-se a necessidade de novas ideias e programas que auxiliem e complementem o 5S, para que o mesmo não caia em esquecimento e desmotive os colaboradores.

Referências Bibliográficas

CAMPOS, V. F. **TQC: Controle da qualidade total (no estilo japonês).** 9. ed. Nova Lima: Editora Falconi, 2014.

LOBO, R. N. **Gestão da qualidade.** São Paulo: Érica, 2010.

SILVA, J. M. **O ambiente da qualidade na prática – 5S.** 2. ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1996.